

### Balança comercial em setembro de 2021

Set/21	Exportações (US\$ mil)	Importações (US\$ mil)	Saldo (US\$ mil)
SC	973.367	2.177.689	-1.204.322
BR	24.271.932	19.961.553	4.310.378

Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

No mês de setembro, Santa Catarina registrou déficit de US\$ 1,204 bilhão na balança comercial – diferença entre o saldo de exportações e importações. Já o Brasil apresentou superávit de US\$ 4,310 bilhões no mesmo período, o que representa um pouco menos do que a metade do montante registrado no mês passado – queda de 44%.

A exportação do mês de setembro foi a maior para o mês na série história iniciada em 1997, com montante de US\$ 973,4 milhões. Quanto às importações, o estado registrou 7,8% de variação positiva em setembro ante agosto, na série dessazonalizada, após três meses consecutivos de decréscimos no valor.

### Exportações catarinenses em crescimento

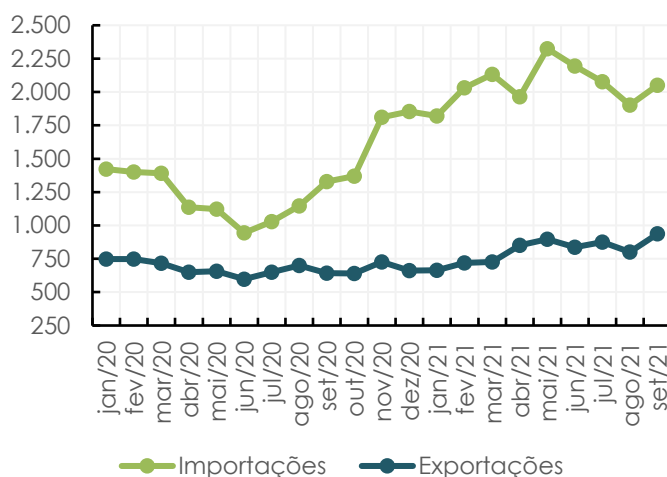
As exportações catarinenses aumentaram 21,1% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, ante crescimento nacional de 37%. Os maiores destaques nos produtos exportados foram a Carne de aves e a Carne suína, que representaram 30% da pauta exportadora do estado em setembro. Dado o ritmo de vacinação mundial, a abertura da economia mundial como um todo tem fomentado o consumo em vários parceiros comerciais do país.

O setor de Abate de suínos vem apresentando crescimento ascendente em 2021, puxado sobretudo pela demanda chinesa, dado os desequilíbrios entre oferta e demanda que ainda persistem após a forte crise da peste suína africana (PSA) no país asiático. Além disso, o ambiente internacional mais favorável ao setor e o maior nível de desvalorização do real contribuem para o momento de expansão. Tanto no cenário nacional como no catarinense, as perspectivas para 2022 também são positivas para o setor de carnes, sobretudo a suína.

Outro destaque na pauta de exportação catarinense é a maior presença de produtos do setor de Equipamentos Elétricos, caracterizado por alta sofisticação nos processos produtivos, o que contribui para a manutenção do ritmo de

crescimento econômico no estado. No mês de setembro houve grande aumento no valor exportado dos produtos deste setor para os principais parceiros comerciais do estado. Frente a setembro de 2020, o estado registrou crescimento nas exportações de partes de motor e motores elétricos para: Estados Unidos (88%), Alemanha (47%), África do Sul (85%) e México (38%).

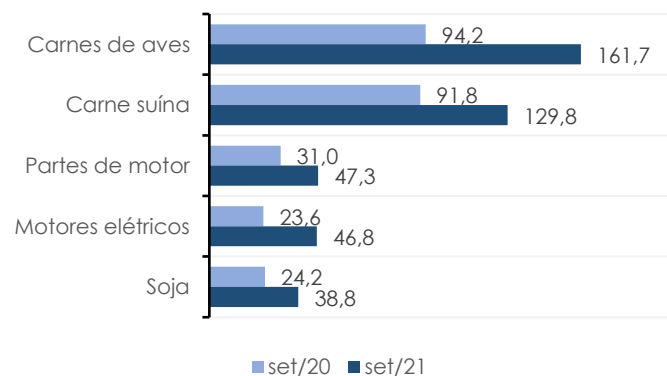
### Evolução da balança comercial de Santa Catarina\* (em US\$ milhões)



\* Séries dessazonalizadas.

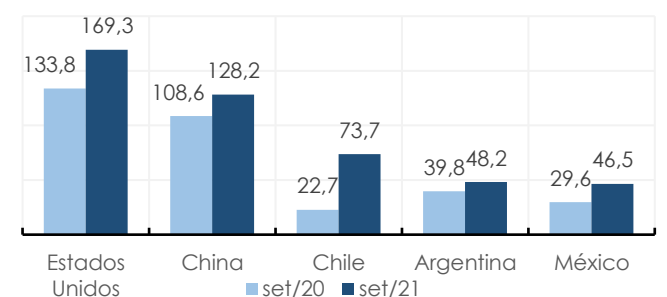
Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

### Principais produtos exportados por Santa Catarina (em US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

### Principais destinos das exportações de Santa Catarina (em US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

## Importações catarinenses acompanham o crescimento das exportações

Com valor de US\$ 2,177 bilhões, Santa Catarina apresentou o segundo maior valor de importações entre as unidades federativas do país em setembro, somente atrás de São Paulo (US\$ 5,950 bilhões). Em relação a agosto, o aumento significativo das importações no estado em setembro acompanhou o movimento de aumento no valor das exportações.

Entretanto, é válido ressaltar também a presença do cenário econômico mundial com sinais de desaceleração e a manutenção dos níveis de desvalorização do real no mês de setembro, que apesar de deixarem os preços dos produtos brasileiros mais atrativos para o mercado externo, tornam as importações relativamente mais onerosas.

O cobre refinado se mantém como o maior destaque nas importações catarinenses, com US\$ 119,4 milhões movimentados. O Chile, segundo maior parceiro comercial do estado, é responsável pelo fornecimento de 88,7% de todo o cobre importado por Santa Catarina no ano, que já tem incremento de 129% nos três trimestres encerrados em setembro.

Entre os principais destaques do mês de setembro se evidencia a elevação, ante o mesmo período do ano passado, da importação de Santa Catarina dos Fios de filamentos sintéticos, insumo do setor Têxtil, Confecção, Couro e Calçados. Trata-se de um setor que está se beneficiando com o aumento do fluxo de pessoas nos centros urbanos, em função da aceleração do processo de imunização.

O suprimento de pneus de borracha, que também vem enfrentando problemas mundiais em sua cadeia de produção, foi outro destaque do mês no estado. O seu insumo base, a borracha, teve crescimento repentino da demanda e aumento nos estoques chineses. A China e a Índia detêm 60% de participação nas importações do produto, sendo os principais fornecedores do estado.

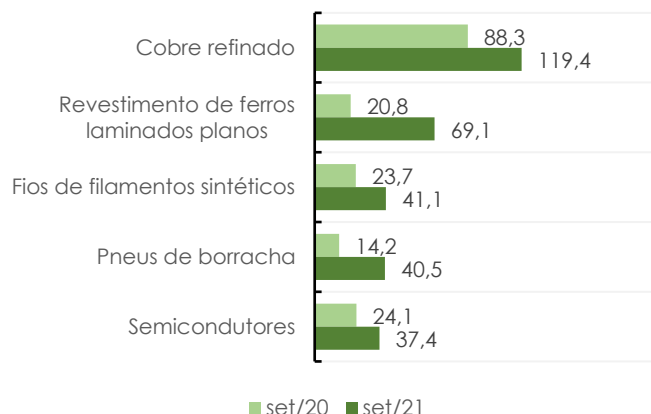
Utilizado por setores de alto valor agregado, a oferta de semicondutores continua em escassez internacional, se traduzindo em valorização do nível de preços. Inclusive, o produto se encontra na pauta principal da nova matriz de política industrial de países desenvolvidos. No acumulado do ano até setembro, na comparação com o mesmo período

do ano anterior, o incremento do valor importado do produto já supera os 65%, tendo como principal fornecedor a China, com 93% de participação.

Carros, suas partes e acessórios, continuam apresentando grande relevância nas importações de Santa Catarina. Apesar de grandes gargalos e comprometimento da produção global na indústria automobilística desde o início da pandemia, aos poucos o setor vem apresentando sinais de uma retomada mais consistente na produção. Apesar disso, uma total recuperação dos níveis observados pré-pandemia somente é esperada para a segunda metade de 2022.

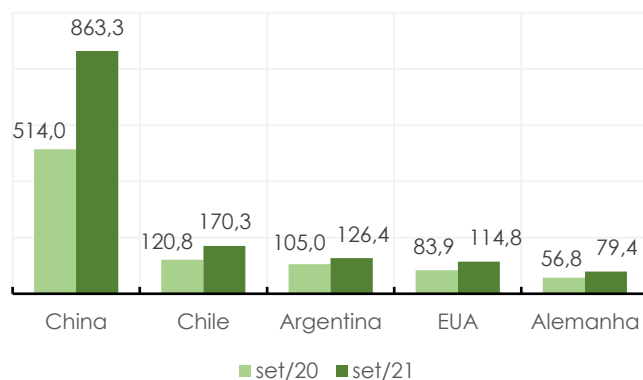
Cabe destacar, por fim, o crescimento significativo nas importações do principal parceiro comercial de Santa Catarina, a China. Em relação a setembro de 2020, vê-se um aumento perto de 68% do montante negociado em importações pelo estado.

### Principais produtos importados por Santa Catarina (em US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

### Principais origens das importações de Santa Catarina (em US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

#### Equipe Técnica

Maicon Luiz Brand

Marcelo Masera de Albuquerque

Mariana Correia Guedes

Thiago Rodrigues Lemos